

INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Autora: Fabiane Braga Martins Barbosa

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

O projeto visa avaliar a influência da depressão na hipersensibilidade dentinária (HD) e se desenvolverá em duas partes. Na primeira parte, denominada “Modelo animal de depressão por exposição crônica a estímulos estressores moderados e imprevisíveis”, trinta e dois ratos serão divididos em dois grupos (n=16), que receberão, por seis dias, dois bebedouros, um contendo água e outro água + sacarose 8%. A seguir, os ratos do grupo experimental serão expostos a diferentes tipos de estresse durante 6 semanas e submetidos a teste de preferência à sacarose, para avaliação do estado depressivo. O grupo controle receberá água e ração. O peso corporal será tomado semanalmente. Dois animais de cada grupo serão submetidos à eutanásia, em diferentes períodos, quando serão obtidas mandíbulas para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV), sangue, para dosagem de corticosterona e cérebro, para avaliação dos neurotransmissores. Na segunda parte, pretende-se avaliar a interferência da depressão na percepção de dor da HD. Outros trinta ratos serão divididos em 2 grupos (n=16/grupo). O grupo 2 será induzido à depressão, conforme modelo validado na parte 1 e o grupo 1 será controle, sem depressão. Após a indução da depressão, ambos os grupos serão submetidos à indução de hipersensibilidade e teste de dor. Em diferentes períodos, dois animais de cada grupo serão submetidos à eutanásia, suas mandíbulas serão retiradas para análise em MEV, o sangue para dosagem de corticoesterona e o cérebro para avaliação dos neurotransmissores.

Apoio PROSUP-CAPES